

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. EDMILSON RODRIGUES)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a defesa da Água no Brasil e um ano da realização do Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA, em razão do Dia Mundial da Água.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento nos arts. 255 e 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública com a finalidade de debater **A Defesa da Água no Brasil e um ano da realização do Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA**, em razão do dia mundial da água.

Para esta Audiência Pública sugerimos os seguintes convidados:

- 1. Representante do Fórum Alternativo Mundial da Água FAMA;
- 2. Representante do Movimento Maré Socioambiental;
- 3. Representante do Movimento dos Atingidos por Barragens MAB;
- 4. Representante da Associação dos Povos Indígenas do Brasil APIB;



JUSTIFICAÇÃO

Em março de 2018, o Distrito Federal sediou o Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA), realizado em contraponto ao evento ocorrido no mesmo mês local o Fórum Mundial da Água (FMA). O FMA congrega grandes corporações e setores de governo pensando uma lógica da água como commodity e objeto de lucro, o evento aconteceu sem a participação popular nos debates e foi marcado pela presença de lobby massivo de grupos econômicos com a perspectiva de comercializar a água.

Porém, na mesma semana do dia mundial da água, movimentos sociais, ambientalistas, professores, estudantes, povos originários, comunidades e populações tradicionais, além da sociedade civil e cidadãos interessados pelo tema no Brasil e no mundo, se uniram no FÓRUM ALTERNATIVO MUNDIAL DA ÁGUA (FAMA) para debater a defesa da água e seu acesso no mundo. O FAMA ocorreu simultaneamente ao FMA, trazendo denúncias de violações relacionadas ao território brasileiro também luta em defesa da água em locais do planeta em que há resistência socioambiental. Com a participação total de de 7 mil pessoas o FAMA debateu o acesso à água e o entendimento de que acima de tudo tratase de um direito, não só dos seres humanos, mas de todos os seres que compartilham o planeta, sendo um equívoco moral e ético tratá-la simplesmente como uma mercadoria, sendo acessível apenas aos que puderem pagar.

O Brasil é o país com as maiores reservas de água doce do mundo, por meio de uma complexa rede de rios e bacias hidrográficas e aquíferos. Por outro lado, isso não reflete em acesso à água e saneamento básico para toda a população, de modo que lamentavelmente ainda existe um abismo a ser vencido no que diz respeito ao acesso a esse bem tão precioso e

essencial para a vida, assim como o devido tratamento dos efluentes que são despejados diariamente em vários rios e até mesmo no oceano, afetando outros seres e abalando ecossistemas inteiros.



É importante destacar também, que a maior parte da água consumida em nosso país, não se dá por meio do consumo da população, mas sim no uso dos setores agronegócio e da indústria. Os maiores consumidores ainda, ficam muitas vezes de fora dos sacrifícios exigidos da sociedade em situações de colapso hídrico.

O FAMA tornou-se movimento que segue resistindo a lógica mercantilista em defesa da água. Os movimentos sociais, setores ambientalistas, acadêmicos e uma parcela relevante da sociedade civil segue atuando com o objetivo de pensar a água como um direito fundamental dos povos e da natureza. Em razão da data de um ano da realização deste importante evento e do dia mundial da água – 22 de março – solicitamos a realização de uma Audiência Pública para relembrar o legado do FAMA e possibilitar o fortalecimento da organização e debate da luta em defesa da água frente as novas ameaças e denúncias de violações.

Diante do exposto, conto com os nobres pares para aprovar a Audiência Pública que debaterá A Defesa da Água no Brasil e um ano da realização do Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA.

Sala das Comissões, em de de 2019.

Deputado Edmilson Rodrigues PSOL/PA